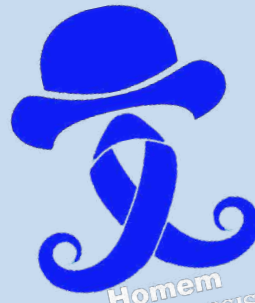




falaJuf



Homem
também PRECISA
se cuidar

Versão eletrônica
www.asserjuf.org.br



EDIÇÃO Nº 718

SALVADOR/BA - 20 DE NOVEMBRO DE 2018

CONFRATERNIZAÇÃO

ASSERJUF

40 anos

14.12
às 19h

Fórum Teixeira de Freitas
Foyer (prédio sede)

Aniversariantes da Semana

23/11 - Sueli Gonçalves Gaspar

24/11 - Tatiana Gonçalves Pereira de Souza

23/11 - Silvana Leticia Vieira I.B. de Mello Barbosa

25/11 - Cleria Dias Sampaio

23/11 - Jair Antônio de Abreu Farias

25/11 - Daniela Ferreira Oliveira

24/11 - Urias Ribeiro dos Santos

26/11 - Juliana Paiva Costa

24/11 - Maria da Conceição Moura Oliveira Moraes

26/11 - Marcos Antonio Pereira de Santana



**Organizar a resistência democrática contra o desmonte do serviço público e dos nossos direitos**

Findadas as eleições presidenciais no Brasil, o candidato de extrema direita Jair Bolsonaro (PSL) sagrou-se vencedor com cerca de 55% dos votos válidos, seu adversário ficou com cerca de 45%. Os votos nulos, brancos e abstenções bateram recorde histórico (quase 30%).

Precisamos compreender que o contexto de profunda crise econômica, social e política, o desalento de parcelas de nosso povo, a raiva de parte do funcionalismo, e uma análise a nosso ver equivocada sobre as correlações de força, foram a senha para a subida ao Planalto de alguém que construiu em torno de si a falsa aparência do "novo" e que seria a panaceia para o Brasil, com uso escandaloso de fake news através do WhatsApp (com indícios de financiamento por grandes empresas via Caixa 2).

O cenário que se apresenta com a eleição de Bolsonaro exigirá de todos nós um balanço rigoroso e sincero, inclusive do PT, das razões que nos levaram a essa situação, sem colocar lenha no fogo da disputa por concepções, nem, por outro lado colocar no paredão os colegas que votaram nessa candidatura, e nem estender essa conta à grande parcela dos que se abstiveram de votar. Ao contrário, sabemos que a maioria de nós não coaduna com a essência dessa candidatura e seu viés autoritário, preconceituoso e violento, e logo que vejam no bolso, na vida

e ao nosso redor os dramas sociais gerados pelo resultado das urnas, certamente serão mais braços nos ajudando na resistência. E precisaremos deles. Todos e todas nós.

Bolsonaro foi eleito defendendo uma concepção de estado hegemônica nos séculos XIX e início do XX, mas o nacionalismo foi trocado pelo mais selvagem neoliberalismo e na esteira vem o desmonte total do serviço público, a queima dos direitos sociais e trabalhistas, o reforço ao agronegócio sem as barreiras ambientais, e muitas outras medidas catastróficas para os segmentos mais vulneráveis da população. Para fazer tudo isso ser aprovado ele precisa barrar a mobilização popular através da criminalização dos movimentos sociais, ampliando a Lei Anti-terrorismo aprovada no governo Dilma, e utilizando o Decreto 9.527/2018 de Temer que cria a chamada "Força-Tarefa de Inteligência" além de estimular a mentalidade preconceituosa de parcela da população e seguir com os fakenews.

A nossa luta se dará no campo democrático, em defesa dos direitos do trabalhador, dos interesses nacionais e do meio ambiente, contra o aprofundamento das opressões, em defesa do serviço público e do servidor. E o chamado vai a todos e todas.

Não temos tempo para buscar culpados. Temos que organizar a nossa resistência, e isso tem que ser pra já!!

**42ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA DE SÃO PAULO**

De novo bati ponto na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, como faço há 16 anos seguidos, e onde encontro uma gente muito estranha, que se diverte passando horas esquematizando todas as inúmeras possibilidades de assistir à maior quantidade possível de filmes, entre mais de 300 produções de 67 países.

Todo ano é a mesma loucura. As mesmas pessoas se deslocam de diferentes partes do país para São Paulo e enfrentam uma alucinada maratona, correndo de um cinema para outro, engolindo almoços e lanches cronometrados e bebendo baldes de café para seguir acordado.

Mais um ano consegui comprar o passaporte para assistir a 40 filmes mas sempre me vejo conversando com diferentes pessoas para saber quais, nas suas opiniões, os melhores filmes vistos. E toda vez me vejo me perguntando onde foi que errei, pois as pessoas sempre dizem que os melhores filmes foram exatamente aqueles que selecionei para perder ou perdi por optar por concorrentes no mesmo horário. Mas houve filme para todos os gostos, incluindo um chinês com 9 horas de duração e que foi exibida não sei para quem.

Este ano, a Mostra teve a excelente iniciativa de criar um aplicativo para celulares que permitia ao credenciado reservar os filmes a que queria assistir com 4 dias de antecedência, evitando o trabalho de se deslocar até a Central da Mostra, na Avenida Paulista, e enfrentar filas para retirar os ingressos dos seus filmes com 3 dias de antecedência. Também, pelo mesmo aplicativo, podia-se desistir da reserva até a véspera sem perder o crédito. Se o aplicativo não funcionou 100%, não se deve julgar com muita severidade os idealizadores, pois foi o primeiro ano em que ele foi utilizado. Para mim, só facilitou a vida e não tive qualquer problema.

Esse ano acabei dormindo demais ou de menos e perdi dois dos filmes a que tinha direito por conta do passaporte e, ao final, foram 38 vistos. Aqui vai minha avaliação e cotações.



CULPA – A maior surpresa e talvez o melhor filme da Mostra, na minha opinião. Rodado em uma sala, com uma única locação e sustentado no excelente roteiro e na atuação do protagonista. O policial Asger Holm trabalha temporariamente atendendo chamadas de emergência numa delegacia da Dinamarca quando, no final do seu turno e na véspera de um julgamento importante que definirá seu futuro da polícia, atende a uma ligação de uma mulher sequestrada. Quando a ligação é desligada repentinamente, começa a busca pela vítima e pelo seu sequestrador. Com o telefone como sua única ferramenta, Holm entra numa corrida contra o tempo para salvar essa mulher em perigo. Ele logo percebe, porém, que está lidando com um crime muito maior do que pensava. A esposa sequestrada pelo marido com antecedentes criminais, a luta pela guarda dos filhos, as crianças deixadas sozinhas durante o

sequestro em andamento, a burocracia da polícia dinamarquesa diante da sequência de dramas que se desenrolam em uma única noite e em tempo real. O suspense fica mais dramático porque o espectador não vê as vítimas nem os policiais que perseguem o sequestrador. Tudo se desenrola tendo como único recurso narrativo as vozes dos personagens pelo telefone e a tentativa desesperada do policial. O filme tem o mérito adicional de utilizar o som representando uma história frenética, paralelamente às imagens mostrando um imobilismo forçado e tenso. O crítico Bruno Carmelo destaca a capacidade do filme de sugerir imagens sem mostrá-las "o espectador dispõe de elementos suficientes para imaginar a vítima, seu drama, o interior do carro e a casa do sequestrador invadida pelos policiais. Retornamos ao cinema como storytelling, e não como espetáculo: os personagens contam a história ao mesmo tempo a Asger e ao espectador, que tentam juntos desvendar o crime"



A GUERRA DE ANNA- Um filme russo muito impactante que conta o drama da pequena judia Anna, de 6 anos, cuja família inteira foi morta em um extermínio. Única sobrevivente, ela passa um longo tempo sozinha escondida na chaminé do escritório de um dos comandantes do 3º Reich. Por dias e noites infundáveis, ela tem que sobreviver escondida, com fome, sede e frio, aprendendo sozinha a descobrir estratégias para se livrar das muitas ameaças.

RETABLO- Uma excelente produção peruana que me surpreendeu. O filme mostra o trabalho de Segundo, um garoto de 14 anos, ao lado do seu pai artesão nas montanhas do Peru. Ele está aprendendo a arte do pai que fabrica retábulos, tradicionais caixas coloridas de variados tamanhos com cenas religiosas e eventos cotidianos. O menino reverencia o ofício, mas se depara com um chocante segredo do pai, que acaba por revelar a paisagem profundamente religiosa e conservadora que o cerca. A forma com que a mãe e a comunidade lidam com a descoberta, o modo como o próprio garoto se martiriza ao descobrir o segredo do pai e como ele resolve apesar de tudo exorcizar seus próprios demônios é um achado. O filme tem uma sequência e uma cena final que são de um requinte invejável.



A CASA QUE JACK CONSTRUIU – Mais um petardo de Lars von Trier. Cinema lotado em todas as sessões e gente saindo no meio sem conseguir ver as cenas mais pesadas. O filme tem no personagem principal um ótimo Matt Dillon, como há muito não se via, retratando a epítome da falta de empatia. Ele é Jack, um arquiteto e serial killer perfeccionista e com TOC que a partir de um primeiro assassinato (de Uma Thurman, sempre ótima) que lhe desperta um enorme prazer, passa a matar dezenas de pessoas ao longo de 12 anos, guardando os corpos num frigorífico. Tempos mais tarde, ele compartilha sua história com o sábio Virgil (Bruno Ganz), em uma jornada rumo ao inferno, emulando a Divina Comédia, em que o poeta Virgílio conduz

Dante Alighieri ao inferno. As cenas de extrema violência são a marca do diretor e ele não deixa por menos e segue os passos de O Anticristo, dentre outros. Trier segue o esquema de Ninfomaníaca, em que uma viciada em sexo narra suas histórias para um ouvinte. Aqui, um viciado em matar faz o mesmo, mas ele não busca nem receberá qualquer redenção.

Leia mais na próxima edição do FalaJuf!

22ª BRINCADEIRA DAS SENHAS

Encontre seu Par!

+ de 100 prêmios

espumantes

queijos

panetones

Envie a lista dos interessados em bloco (Núcleo, Seção ou Vara) até 06/12 para: inscricaoasserjuf@gmail.com



AGENDA CULTURAL

Zluiz e Scortecci Editora convidam para o lançamento do livro

REBELDIA

de ZLuiz

Data: 01/12 Dia da semana: sábado

Horário: 19 HORAS

Local: SHOPPING PASEO

Endereço: ITAIGARA

LIVRARIA LDM - 2º PISO

Cidade: SALVADOR

Estado: Bahia



É com grande pesar que a ASSERJUF cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de

Raimundo Clotilde dos Santos

Associado desde 1998.
O sepultamento ocorreu dia, 15/11, às 14h, no Bosque da Paz.

A ASSERJUF e o associado Lourival Matos externa os sinceros sentimentos à família.

ATENÇÃO

AVISO

Caro(a) associado(a),

A retirada do brinde de Final do Ano será feita **APENAS** no escritório da ASSERJUF, a partir do dia 03/12/2018.

O brinde do associado **APOSENTADO** poderá ser entregue ao portador autorizado.



Jornal acessado por e-mail por 569 associados
Disponível em www.asserjuf.org.br
Tiragem: 70 exemplares impressos / Periodicidade: semanal
Direção e Revisão: Luzineide Oliveira
Criação / Diagramação: Ana Cristina Fonseca (estagiária)
Diagramação e Textos: Elaine Reis
Distribuição para Subseções e servidores inativos.
Obs.: A ASSERJUF não se responsabiliza pelos textos assinados e publicados no jornal.